



Quando Carlinhos foi colocado de castigo, estava muito bravo. Afinal, ele só tinha quebrado um vidro da janela, dois vasos de estimação da mãe dele e assustado o cachorro, que saiu correndo feito doido pela casa. Para piorar, a bola que ele havia chutado acabou caindo no aquário e quase "afogou" o pobre do peixinho dourado.

– Já para o quarto! – gritou a mãe dele ao ver aquela bagunça.

Nem deu tempo de explicar. Ele pegou a bola molhada e obedeceu rapidamente. Carlinhos sabia que o problema principal não era ter chutado a bola, mas se esquecido de que a mãe o havia proibido exatamente de fazer aquilo.

"Eu queria ser o dono do mundo!", pensou, enquanto se sentava na cama imaginando como seriam as coisas se ele pudesse mandar no planeta.



Meu bicho de estimação ia ser um leão bem grande.

Nunca mais iam mexer comigo.



O maior parque de diversões do mundo ficaria aberto o dia inteiro só pra mim.



Videogame o dia inteiro!





– E você pensa que é assim tão fácil ser o “dono da bola”?

O menino tinha a certeza que alguém havia falado alguma coisa, mas não podia ser, afinal, ele estava sozinho no quarto.

– Ei, sou eu, aqui no chão!

Foi então que Carlinhos olhou para baixo e viu que a bola que ele havia chutado estava dando alguns pulinhos para chamar sua atenção.

– Você está conversando comigo? – estranhou.

– Quem mais falou que quer ser o “dono da bola” por aqui? – respondeu a bola.

– Eu não disse isso.

– Ué, você não queria ser o dono do mundo? Então, nunca ouviu dizer que quem manda nas coisas é o “dono da bola”?

– Mas, peraí, nunca vi uma bola falar.

– É que... está vendo isso aqui? – Carlinhos olhou para ela e viu que um pequeno pedaço do couro estava descosturado. – O vidro que você quebrou quando me chutou abriu a minha boca e agora eu posso falar à vontade.

Mesmo achando aquilo muito esquisito, o garoto resolveu entrar na conversa.

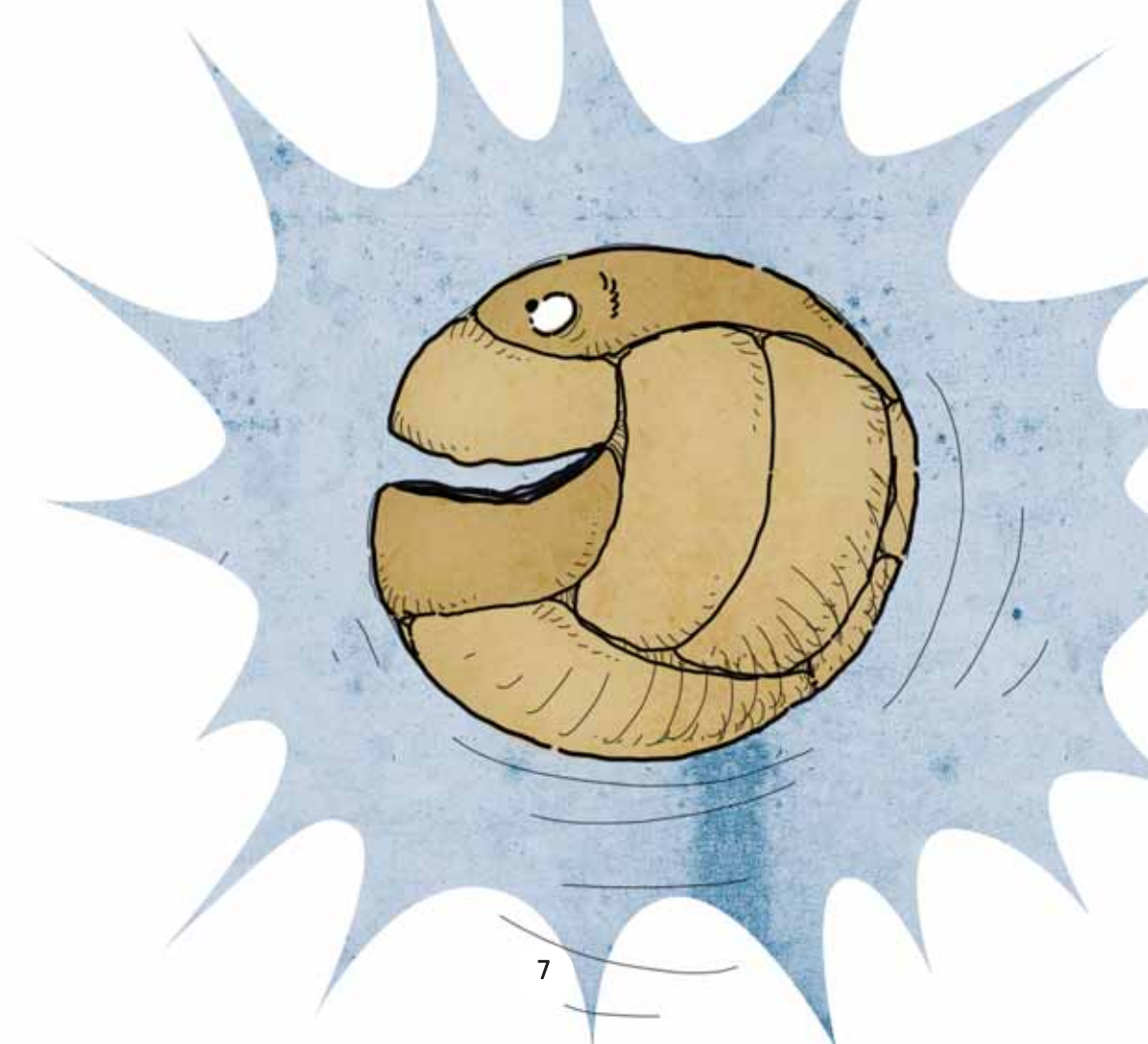
– Como é que você sabe que não ia ser bom ser o “dono da bola”?

– É que eu venho de uma antiga linhagem de bolas, bolinhas e balões e sei um montão de coisas. Afinal, todo mundo já teve alguma coisa redonda, não é? Posso te contar várias histórias, mas com uma condição.

– Qual?

– Queria que você me secasse. Se eu ficar assim, molhada, posso pegar um resfriado e dar uma murchadinha...

Ele pegou a bola e, enquanto a secava, ela disparou a falar.



QUEM JÁ FOI O DONO DA BOLA?

Faráos – No antigo Egito ninguém mandava mais do que eles. Os faraós eram considerados deuses na terra e o poder era passado de pai para filho. Por causa disso, algumas famílias ficaram no comando durante centenas de anos. Eles decidiam sobre tudo: religião, política e assuntos militares. Faraós, como Ramsés II e Akhenaton, por exemplo, que viveram há mais de mil anos antes de Cristo, deixaram grandes obras como pirâmides, templos e tumbas suntuosas.

Reis – Os reis também formaram dinastias que duraram muitos e muitos anos. Não havia eleição, ninguém votava neles. Normalmente, a coroa ia para o filho mais velho, por isso, era importante que o primeiro bebê fosse homem. Se nascesse uma menina, ela poderia nunca se tornar rainha. Existiram reis que foram cruéis, conquistadores, e alguns que se destacaram por outras características. No século XVIII, o rei Luís XV, da França, gostava muito de artes e o rei Dom Manuel, de Portugal, por ser sortudo, era chamado de “o venturoso”. Foi no reinado dele, em 1500, que os portugueses descobriram o Brasil. Até hoje há monarquias, como na Inglaterra, por exemplo, mas não possuem o mesmo poder de antigamente.

Ditadores – Um ditador é um líder que, muitas vezes, tomou o poder à força e controla tudo o que acontece em seu país. Adoram ser cultuados pelo povo, que é obrigado a fazer tudo o que ele manda. Ninguém tem liberdade e a população pode viver em extrema pobreza. São capazes de inventar guerras terríveis para manter o seu poder. Dois dos mais famosos foram Adolf Hitler, que governou a Alemanha de 1934 a 1945, e Benito Mussolini, ditador que comandou a Itália de 1922 a 1943.

– Tá vendo, eu sabia! – disse Carlinhos quando a bola parou de falar. – É bom mesmo ser “dono da bola”. Eles mandavam em tudo e eram até considerados deuses.

– Não tenho tanta certeza disso – respondeu ela.

– Por quê? – perguntou o garoto desconfiado.

– Nem sempre os “donos da bola” tiveram um final feliz. Vou contar o que aconteceu com alguns deles.



☠ O Rei Luis XVI da França foi decapitado depois que uma revolução, a francesa, acabou com o seu reinado. Sobrou até para a mulher dele, a rainha Maria Antonieta, que também perdeu a cabeça.

☠ Adolf Hitler se suicidou quando constatou que havia perdido a II Guerra Mundial.

☠ Mussolini foi fuzilado e teve seu corpo pendurado de cabeça para baixo em praça pública.



- E sabe o que aconteceu com os faraós? – perguntou a bola.
- Não – respondeu Carlinhos.
- Viraram múmias, mas isso não era um castigo, afinal de contas. É que eles acreditavam que era importante preservar o corpo para a vida que o faraó iria ter após a morte – a bola deu uma risadinha e perguntou: – Você gostaria de virar uma múmia?
- Não! – respondeu Carlinhos espantado. – E acho que não quero mais ser o dono do mundo!



Tutankamon é o faraó mais famoso do mundo. E olhe que existiram outros que deixaram obras gigantescas ou detiveram o poder por muito mais tempo do que ele. O Rei Tut (para os íntimos) morreu com apenas 18 anos de idade. Os faraós eram enterrados com os pertences que juntaram em vida e isso significava uma quantidade imensa de peças preciosas e ouro. Ao longo do tempo, ladrões profanavam as tumbas roubando tudo e até mesmo destruindo as múmias em busca de joias. Para sorte nossa, a tumba do Rei Tut não foi violada e todos os seus tesouros foram preservados. Quem a encontrou foi o arqueólogo inglês Howard Carter em 1922. Hoje, o rei Tut ainda repousa em sua tumba no Vale dos Reis, dentro de um enorme sarcófago de ouro, e seu tesouro está exposto no Museu do Cairo, Egito. A peça mais famosa é sua belíssima máscara mortuária, além de seus tronos, móveis, vestuário, enfeites e até calçados. Ah, sim, existe uma lenda que diz que quem mexer nos seus tesouros será vítima de uma maldição. Pode até ser coincidência, mas algumas pessoas morreram misteriosamente depois que a tumba foi descoberta.